



## 24º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

13ª Mostra Científica de Integração  
entre Pós-Graduação e Graduação  
3ª Jornada de Tecnologia e Inovação

### ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE HABILIDADES PRÁTICAS EM LABORATÓRIO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ITAJAÍ

Erika Ferreira Santos, Patricia Daiana de Andrade, Rodrigo Massaroli, Eleine Maestri, Daiane  
Deise Pereira Massaroli  
Enfermagem - Enfermagem de Saúde Pública

A formação de profissionais da saúde exige não apenas conhecimento teórico, mas também competências práticas que garantam a qualidade e segurança do cuidado prestado. Laboratórios de habilidades são ambientes essenciais para o desenvolvimento dessas competências, permitindo que estudantes realizem simulações de procedimentos clínicos em contexto controlado, seguro e supervisionado. Além de promover a familiarização com técnicas e equipamentos, esses laboratórios estimulam a tomada de decisão, o raciocínio crítico, a comunicação efetiva e a prática ética, elementos fundamentais para a atuação profissional. Apesar da relevância desses espaços, a avaliação do desempenho prático ainda enfrenta desafios, principalmente devido à ausência de instrumentos padronizados que considerem aspectos técnicos, comportamentais e comunicacionais de forma integrada. A utilização de instrumentos estruturados não apenas permite mensurar o desempenho dos estudantes, mas também fornece feedback construtivo, auxiliando na identificação de lacunas no aprendizado e na promoção de estratégias de melhoria contínua. Nesse contexto, o processo avaliativo assume papel central na consolidação da aprendizagem significativa, uma vez que direciona o estudante ao reconhecimento de suas potencialidades e fragilidades, favorecendo o desenvolvimento de competências clínicas alinhadas às demandas do sistema de saúde. Além disso, a padronização dos métodos avaliativos contribui para a equidade no processo formativo, evitando subjetividades que possam comprometer a qualidade da avaliação. Estudos recentes destacam que instrumentos validados e bem estruturados favorecem não apenas a formação discente, mas também qualificam a prática docente, ao oferecer parâmetros claros para nortear o ensino, a supervisão e a retroalimentação pedagógica. Desenvolver um instrumento de avaliação para o laboratório de habilidades de uma universidade, que permita mensurar de forma objetiva e padronizada a execução de procedimentos clínicos simulados, promovendo feedback construtivo aos estudantes. O estudo utilizou abordagem metodológica descritiva e exploratória, com foco na construção de um instrumento de avaliação para laboratórios de habilidades em saúde. Inicialmente, foi realizado um levantamento das competências essenciais a serem avaliadas, considerando aspectos técnicos, comunicacionais e éticos indispensáveis à prática profissional. A elaboração dos itens buscou contemplar situações simuladas que reproduzem, de forma fidedigna, o ambiente clínico, assegurando a aplicabilidade pedagógica e a relevância prática do instrumento. O processo de validação ocorre em etapas sequenciais. Primeiramente, o instrumento será submetido à apreciação de um orientador vinculado ao programa de mestrado da Universidade, que avaliará sua clareza, objetividade e alinhamento às diretrizes curriculares. Em seguida, o material será supervisionado e testado em contexto acadêmico por um docente responsável pela disciplina de Princípios II do curso de graduação em Enfermagem, assegurando a pertinência do conteúdo ao cenário formativo. Posteriormente, está prevista a aplicação do instrumento em turmas piloto, com o acompanhamento direto dos docentes e registro sistemático das observações. A análise contemplará a compreensão dos estudantes, a facilidade de uso pelos avaliadores e a capacidade de mensurar de forma consistente o desempenho discente. A coleta de dados será organizada de maneira descritiva, permitindo identificar potencialidades, limitações e necessidades de ajustes. Essa etapa será fundamental para a validação preliminar de conteúdo e de aplicabilidade prática, garantindo que o instrumento atenda tanto às exigências pedagógicas quanto às demandas de formação crítica e ética em saúde. O instrumento encontra-se em fase de construção e espera-se que apresente clareza, objetividade e aplicabilidade no contexto do laboratório de habilidades, permitindo a mensuração consistente das competências práticas dos estudantes. Posteriormente a validação do instrumento de conteúdo pelos especialistas deve confirmar a relevância e adequação dos itens, fortalecendo a confiabilidade do instrumento. Além disso, espera-se que o uso sistematizado do instrumento potencialize o processo de ensino-aprendizagem, qualifique o feedback fornecido aos estudantes e ofereça suporte à prática docente, resultando em maior alinhamento entre teoria e prática. Dessa forma, o estudo deverá reforçar a



# 24º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

13º Mostra Científica de Integração  
entre Pós-Graduação e Graduação  
3º Jornada de Tecnologia e Inovação

importância da padronização de métodos avaliativos como estratégia para elevar a qualidade de ensino em saúde e preparar profissionais mais competentes, críticos e éticos para o exercício da profissão. A consolidação desse processo avaliativo tende a contribuir para a redução da subjetividade nas avaliações, garantindo maior equidade e transparência na mensuração do desempenho discente. Essa padronização também possibilita a comparação de resultados entre diferentes turmas e períodos, fornecendo dados relevantes para o monitoramento da qualidade do ensino e para a reestruturação contínua das práticas pedagógicas. Ademais, instrumentos validados oferecem subsídios científicos para a formação docente, permitindo que professores utilizem critérios claros e objetivos ao supervisionar e avaliar procedimentos simulados. Outro impacto esperado está relacionado ao fortalecimento da cultura de segurança e qualidade nos cursos de saúde, já que estudantes treinados sob critérios padronizados tendem a reproduzir práticas mais seguras e fundamentadas em evidências quando inseridos em cenários reais. Assim, a adoção de um instrumento estruturado extrapola o ambiente acadêmico e repercute diretamente na assistência em saúde, contribuindo para a formação de profissionais críticos, éticos e tecnicamente qualificados, capazes de responder às demandas complexas do sistema de saúde contemporâneo. Em síntese, o estudo aponta para a importância de desenvolver e validar ferramentas avaliativas que unam rigor científico, aplicabilidade prática e relevância pedagógica, consolidando-se como estratégia fundamental para elevar a qualidade da educação em saúde e garantir a formação de profissionais preparados para os desafios da prática clínica. Portanto, a construção de instrumentos avaliativos voltados ao desenvolvimento de habilidades práticas em laboratórios universitários revela-se uma estratégia fundamental para a melhoria contínua da formação em saúde. Embora ainda em fase de elaboração, o processo de validação previsto tende a assegurar o fortalecimento e a integração entre teoria e prática, ao mesmo tempo em que apoia o trabalho docente, contribuindo para a formação de profissionais mais críticos, competentes e comprometidos com a qualidade da assistência em saúde. Além disso, a padronização de critérios avaliativos contribui para reduzir subjetividades inerentes ao processo de avaliação, promovendo maior equidade e transparência na mensuração do desempenho discente. A utilização sistematizada desses instrumentos favorece não apenas a aprendizagem individual, mas também possibilita a análise comparativa entre turmas e períodos, fornecendo dados relevantes para o aprimoramento contínuo do currículo e das práticas pedagógicas. Outro aspecto relevante é o impacto na formação docente, uma vez que ferramentas bem estruturadas fornecem parâmetros claros para orientar o ensino, supervisionar práticas e oferecer feedbacks construtivos. Isso fortalece a relação ensino-aprendizagem e amplia a responsabilidade compartilhada entre estudantes e professores no processo formativo. Dessa forma, o desenvolvimento e a validação de instrumentos avaliativos específicos para laboratórios de habilidades configuram-se como uma iniciativa estratégica para consolidar a qualidade do ensino superior em saúde, assegurando que os futuros profissionais estejam preparados para enfrentar os desafios do cuidado em cenários clínicos cada vez mais complexos, éticos e baseados em evidências.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Laboratórios de habilidades; Instrumentos de avaliação; Segurança do paciente

## Referências

- ARAÚJO, D. C. S. (2020). Uma revisão de escopo: Instrumentos para avaliação de habilidades de comunicação na formação de profissionais de saúde. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 24, e200030. Disponível: <https://doi.org/10.1590/Interface.200030>. Acessado: 06.set.2025;
- MONARETTI, Telma Kioko Takeshita; TOSTES, Letícia Marques Castro; FAUSTINO-SILVA, Daniel Demétrio. Ferramentas de avaliação de ensino e aprendizagem na área da saúde: uma revisão narrativa da literatura. *Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde*, Porto Alegre, v. 4, n. 1, p. 13-43, 2024. Disponível: <https://doi.org/10.29327/269776.1.4-3>. Acessado: 07.set.2025;